



Prezado servidor,

Você está recebendo este e-mail porque foi atendido por um dos médicos do NAS para realização do Exame Periódico de Saúde a partir de 2018. Suas informações de saúde são confidenciais e apenas o corpo médico tem acesso a elas. Estamos lhe enviando o texto abaixo na expectativa de contribuir para preservação ou melhoria da sua saúde.

Dislipidemia: fique atento!

Estamos entrando em contato para compartilhar uma informação que lhe pode ser útil. É que constatamos que uma parcela importante dos pacientes por nós examinados só descobriu que tinham níveis elevados de gorduras no sangue – *dislipidemia* - através de exames específicos, pois eram assintomáticos.

Isso aconteceu porque apenas em casos mais graves de dislipidemia, em geral de origem genética, é que podem ocorrer sintomas como depósitos de gorduras na pele e nos olhos, possibilitando um diagnóstico clínico. O problema é preocupante uma vez que alterações desse tipo podem aumentar o risco cardiovascular e levar ao surgimento de doenças graves como infarto e derrames.

É importante que você descubra se faz parte deste grupo o mais cedo possível. Quando o tratamento é iniciado precocemente os riscos são menores. Acompanhe a evolução de suas taxas com exames laboratoriais periódicos. Estamos aqui para recebê-lo e solicitar as análises necessárias.

Para seu conhecimento, adiantamos que as alterações mais frequentes estão relacionadas à elevação nos níveis de colesterol total, colesterol LDL, também conhecido como “colesterol ruim” e dos triglicerídeos. Também pode ocorrer a redução nos níveis de colesterol HDL, o famoso “colesterol bom”.

Para melhor identificar as possíveis alterações, não basta consultar valores de referências padronizados. Isso porque, a avaliação dos níveis satisfatórios de algumas taxas, como LDL-colesterol, depende da relação que o médico estabelece entre o achado laboratorial e dados colhidos na anamnese do paciente. *Não deixe de mostrar seus exames ao médico!*

Caso os seus exames laboratoriais mostrem alterações desse tipo o passo seguinte é descobrir a causa do problema. Se a mesma for de origem genética é certo que você precisará usar medicamentos. Pode ocorrer, entretanto, que a dificuldade seja decorrente de um estilo de vida inadequado ou de outras doenças – como obesidade, diabetes ou hipotireoidismo descompensados ou pelo uso de alguns tipos de medicações. Tudo isso precisará ser avaliado.

De todo modo, quem sofre de dislipidemia, mesmo que necessite usar medicação específica, precisa de orientações para manter um estilo de vida o mais saudável possível, adotando uma dieta balanceada, praticando exercícios físicos regulares e controlando o peso corporal. No caso dos fumantes é preciso abandonar o hábito de fumar.

Os médicos do NAS estão à disposição para esclarecimentos de quaisquer dúvidas relativas ao assunto. Caso não queira receber nossos e-mails, favor responder solicitando exclusão.

Equipe Médica do NAS – Ramal 9296

Texto elaborado em julho de 2019